

O IMPACTO DA PANDEMIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Pedro Fernandes Flauzino Da Silva (pfflauzino@gmail.com)

Rosane Braga De Melo (rosanebm@ufrj.br)

A pandemia da COVID-19 foi um evento de grande impacto nos campos da Saúde e da Educação e com a recomendação do distanciamento social as escolas foram fechadas, pois estas instituições foram consideradas dispersoras do vírus (UNESCO, 2020; FIOCRUZ, 2020). A escola é um espaço privilegiado de sociabilidade na vida de adolescentes e o surto pandêmico promoveu uma crise educacional, à medida que recrudesceram problemas que há muito tempo assolam o campo da educação (SOUZA, 2023), além de revelar as fragilidades da sociedade diante de contextos de crise (SANTOS, MACEDO, 2022; SILVA et al., 2022). No Brasil, a retomada das atividades escolares aconteceu no ano de 2021, em um cenário de incertezas a respeito dos efeitos da pandemia na saúde mental e nos processos de ensino e aprendizagem (CIPRIANI et al., 2021; LIMA, 2020; SILVA et al., 2022; UNICEF, 2021). Se já contamos com alguns estudos que demonstram os impactos da pandemia a partir do fechamento das escolas, ainda são escassos os trabalhos que fazem uso de recursos metodológicos participativos com crianças e adolescentes para que possamos apreender o período de crise pandêmica e do fechamento das escolas a partir de suas falas. É neste contexto que se insere o presente trabalho, que tem como objetivo investigar os efeitos da pandemia de COVID-19 no campo da Educação, no contexto de fechamento e reabertura das escolas, a partir das enunciações das crianças e dos adolescentes. O primeiro

percurso metodológico incluiu uma revisão integrativa de teses e dissertações que utilizaram na sua metodologia a escuta de crianças e adolescentes sobre o tema escola e pandemia, e a realização de rodas de conversa com crianças e adolescentes em duas escolas públicas, a partir da articulação entre um projeto de iniciação científica e um projeto de extensão da UFRRJ. De acordo com a análise de resultados é possível perceber que crianças e adolescentes compreendem a escola como espaço importante de vínculos e laços, e enquanto as crianças destacaram os ganhos da prescrição de isolamento social, os adolescentes relataram as angústias e os conflitos vividos na família advindos deste tempo. Podemos distinguir ainda os efeitos da exclusão digital e as dificuldades das escolas na resolução das atividades propostas através do ensino remoto para crianças e adolescentes. O “não ter aprendido nada” durante o fechamento das escolas desperta uma angústia expectante nos adolescentes quanto ao futuro, mas não houve relatos de crianças quanto a este tipo de preocupação. Com a continuidade das rodas de conversa foi possível verificar um desinteresse dos adolescentes em relação ao assunto pandemia, solicitando que novos temas, trazidos por eles, pudessem ser discutidos. A partir desse pedido podemos ver que apesar da pandemia ter sido um evento traumático para eles, ela foi um tema superado, dando espaço para outros temas mais urgentes.

Palavras-chave: escola; rodas de conversa; educação básica.